

**TREE AGROFLORESTAL S.A.**

**Relatório do Auditor Independente**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2023**

**TREE AGROFLORESTAL S.A.**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2023**

**Conteúdo**

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

**Balanco patrimonial**

**Demonstração do resultado**

**Demonstração do resultado abrangente**

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstração do fluxo de caixa**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Acionistas e diretores da  
**Tree Agroflorestal S.A.**  
Campos dos Goytacazes- RJ

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Tree Agroflorestal S.A. (“Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Tree Agroflorestal S.A.** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Uberlândia, 02 de abril de 2024.

# TREE AGROFLORESTAL S.A.

## Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2023	2022		Nota	2023	2022
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	36.512	-	Fornecedores	-	615	-
Impostos a recuperar	-	119	-	Obrigações sociais	-	136	-
Outros ativos circulantes	-	23	-	Obrigações tributárias	-	97	-
		<u>36.654</u>	<u>-</u>	Aquisição de terras	5	9.965	-
						<u>10.813</u>	<u>-</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
Imobilizado	4	14.293	-	Capital social	6	46.272	2
		<u>14.293</u>	<u>-</u>	Prejuízo acumulado	-	(6.138)	(2)
						<u>40.134</u>	<u>-</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>50.947</u></u>	<u><u>-</u></u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><u>50.947</u></u>	<u><u>-</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# TREE AGROFLORESTAL S.A.

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
<b>Receitas/(despesas) operacionais</b>			
Gerais e administrativas	7	(5.690)	(2)
Tributárias	7	(25)	-
Outras (despesas)/receitas operacionais, líquidas	7	(938)	-
		<u>(6.653)</u>	<u>(2)</u>
<b>Resultado operacional antes das receitas/(despesas) financeiras, líquidas</b>		<u>(6.653)</u>	<u>(2)</u>
Receitas financeiras	16	528	-
Despesas financeiras	16	(11)	-
<b>Receitas financeiras líquidas</b>		<u>517</u>	<u>-</u>
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<u>(6.136)</u>	<u>(2)</u>
<b>Prejuízo do exercício</b>		<u><u>(6.136)</u></u>	<u><u>(2)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# TREE AGROFLORESTAL S.A.

Demonstrações do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de reais)

---

	2023	2022
Prejuízo do exercício	(6.136)	(2)
Resultado abrangente total do exercício	(6.136)	(2)

---

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

# TREE AGROFLORESTAL S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Integralização de capital	2	-	2
Prejuízo do exercício	-	(2)	(2)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>
Aumento de capital	46.270	-	46.270
Prejuízo do exercício	-	(6.136)	(6.136)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>46.272</b>	<b>(6.138)</b>	<b>40.134</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# TREE AGROFLORESTAL S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	2023	2022
Prejuízo do exercício	(6.136)	(2)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Ajustes do resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Provisão de fornecedores	555	-
	(5.581)	(2)
<b>Aumento/(redução) nos ativos operacionais</b>		
Impostos a recuperar	(119)	-
Outros ativos circulantes	(23)	-
	(142)	-
<b>Aumento/(redução) nos passivos operacionais</b>		
Fornecedores	60	-
Obrigações sociais	136	-
Obrigações tributárias	97	-
	293	-
<b>Caixa líquido proveniente nas atividades operacionais</b>	(5.430)	(2)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(4.328)	-
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	(4.328)	-
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Aporte de capital	46.270	2
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos</b>	46.270	2
<b>Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>36.512</b>	<b>-</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	36.512	-
<b>Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>36.512</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## TREE AGROFLORESTAL S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Contexto operacional

A TREE Agroflorestal S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 01 de junho de 2022, atualmente possui sede em no município de Campos dos Goytacazes, no estado do Rio de Janeiro.

Sua estrutura societária passou por duas mudanças de acionistas desde sua concepção, assumindo 100% das ações ordinárias, nominativas sem valor nominal em 06 de dezembro de 2022 o acionista Hankoe Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia Investimento no Exterior. Neste ato o capital social se manteve em R\$ 2.000,00, representado por 2.000 ações ordinárias, nominativas sem valor nominal, ao valor de R\$ 1,00 cada ação.

A partir de 29 de setembro de 2023 a totalidade das ações ordinárias nominativas sem valor nominal foram vendidas ao novo acionista Skog Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. Atualmente a Companhia rege-se por estatuto social incluindo, sem limitação, Acordo de Cotistas do Skog Fundo de Investimento em Participações.

Nesta mesma data foram deliberadas alterações no Estatuto Social, dentre as quais, a Companhia passa a ter como objeto social as atividades econômicas de produção florestal (cultivo de floresta plantada, restauração de floresta nativa, produção de produtos e subprodutos de florestas plantada e nativa, conservação de florestas nativas, atividades de apoio à produção florestal), comércio de produtos e subprodutos florestais, serviços de consultoria e de gestão agrícolas e ambientais, bem como atividades imobiliárias agrícolas, todas no mercado interno e externo.

Um primeiro aporte de capital também foi autorizado, passando o capital social a ser representado por 15.270.000 ações ordinárias, nominativas sem valor nominal (posição anterior era de 2.200 ações ordinárias, nominativas sem valor nominal), ao valor de R\$ 1,00 cada.

A TREE Agroflorestal S.A. tem por objetivo implantar um mosaico florestal produtivo e sustentável de cerca de 40 mil hectares no sudeste brasileiro, incluindo restauração de Mata Atlântica e plantações comerciais de eucalipto, visando:

- Fornecer produtos e serviços de base agroflorestal a diversos segmentos do crescente mercado internacional e nacional, com retorno financeiro, ajustado ao risco, para os acionistas, de forma responsável, sustentável, e integrada aos ecossistemas locais;
- Estimular e estruturar cadeias produtivas associadas ao setor florestal e contribuir para o desenvolvimento econômico e social das comunidades do entorno;

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

**(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- Recuperar áreas degradadas, promovendo conectividade da paisagem, conservação da biodiversidade, recuperação de solos, proteção de recursos hídricos e remoção de carbono da atmosfera;
- Gerar crédito de carbono de alta qualidade para comercialização no mercado voluntário global.

Em 21 de novembro de 2023, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária aprovando mais um aumento do capital social da Companhia em R\$ 33.343, passando de R\$ 15.272 para R\$ 48.615, mediante a emissão de 33.343.461 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, elevando de 15.272.200 para 48.615.661 ações ordinárias, nominativa e sem valor nominal.

A Companhia alterou seu estatuto social para atualizar o normativo legal, em função da subscrição da Instrução CVM 578 pela Resolução CVM 175.

A Diretoria desenvolveu, no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, projeções das operações e dos fluxos de caixa para o período de doze anos subsequente ao final do exercício, considerando cenários e premissas baseados em seu julgamento, experiência, conhecimento de mercado ou em contratos firmados.

Para sustentar e assegurar a evolução do projeto a Diretoria conta com recursos próprios oriundos de novos aportes de capital do acionista através da emissão de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, bem como com linhas de financiamento no mercado financeiro.

**2. Base de apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis**

**2.1. Base de apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os Pronunciamentos Técnicos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia considerou a Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Diretoria na sua gestão. Políticas contábeis de transações consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros e ativos biológicos, mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data da transação.

As referidas demonstrações contábeis foram aprovadas para emissão pela Diretoria no dia 02 de abril de 2024.

**2.1.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023**

**a) Alteração na norma IFRS 17/CPC 50 “Contratos de seguros”**

A IFRS 17 foi emitida pelo IASB em 2017 e substituiu a IFRS 4 para o período de relatório iniciado em ou após 1º de janeiro de 2023.

A IFRS 17 introduz uma abordagem internacionalmente consistente para a contabilização de contratos de seguro. Antes da IFRS 17, existia uma diversidade significativa em todo o mundo em relação à contabilização e divulgação de contratos de seguros.

Dado que a IFRS 17 se aplica a todos os contratos de seguro emitidos por uma entidade (com exclusões de âmbito limitado), a sua adoção pode ter um efeito em não seguradoras, como a Companhia. A Companhia efetuou uma avaliação dos seus contratos e operações e concluiu que a adoção da IFRS 17 não teve qualquer efeito nas suas demonstrações contábeis.

**b) Alteração na norma IAS 1/CPC 26 “Apresentação das demonstrações contábeis”**

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações à IAS 1, que visam tornar as divulgações de políticas contábeis mais informativas, substituindo o requisito de divulgar “práticas contábeis significativas” por “políticas contábeis materiais”. As alterações também fornecem orientação sobre as circunstâncias em que a informação sobre política contábil é suscetível de ser considerada material e, portanto, requerendo divulgação. Estas alterações não têm efeito na mensuração ou apresentação de quaisquer itens nas demonstrações contábeis da Companhia, mas afetam a divulgação de suas políticas contábeis.

**c) Alteração na norma IAS 12/CPC 32 “Tributos sobre o lucro”**

**i. Imposto diferido relacionado com ativos e passivos decorrentes de uma única transação**

Em maio de 2021, o IASB emitiu alterações à IAS 12, com esclarecimentos sobre a isenção de reconhecimento inicial para certas transações que resultam tanto num ativo como um passivo sendo reconhecido simultaneamente (por exemplo, um arrendamento no âmbito da IFRS 16). As alterações esclarecem que a isenção não se aplica ao reconhecimento inicial de um ativo ou passivo que, no momento da transação, gere diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. Estas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis anuais da Companhia.

**ii. Reforma tributária internacional - regras do Modelo Pillar Two**

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (Organisation for Economic Co-operation and Development - OCDE) divulgou um projeto de quadro legislativo para um imposto mínimo global que deverá ser utilizado por jurisdições individuais. O objetivo do quadro é reduzir a transferência de lucros de uma jurisdição para outra, a fim de reduzir as obrigações fiscais globais nas estruturas empresariais. Em março de 2022, a OCDE divulgou orientações técnicas detalhadas sobre as regras do Pillar Two.

As partes interessadas levantaram preocupações junto do IASB sobre as potenciais implicações na contabilização do imposto sobre o rendimento, especialmente na contabilização de impostos diferidos, decorrentes das regras do modelo do Pillar Two.

O IASB emitiu as Emendas finais à Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo Pillar Two, em resposta às preocupações das partes interessadas em 23 de maio de 2023.

As alterações introduzem uma exceção obrigatória para as entidades do reconhecimento e divulgação de informações sobre ativos e passivos fiscais diferidos relacionados com as regras do modelo Pillar Two. A exceção entra em vigor imediata e retrospectivamente. As alterações também preveem requisitos de divulgação adicionais no que diz respeito à exposição de uma entidade ao imposto sobre o rendimento do Pillar Two.

A Diretoria determinou que a Companhia não está dentro do escopo das Pillar Two Model Rules da OCDE e da exceção ao reconhecimento e divulgação de informações sobre impostos diferidos.

**d) Alteração na norma IAS 8/ CPC 23 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros**

As alterações à IAS 8, que adicionaram a definição de estimativas contábeis, esclarece que os efeitos de uma alteração numa informação ou técnica de mensuração são alterações nas estimativas contábeis, a menos que resultem da correção de erros de períodos anteriores. Estas alterações esclarecem a forma como as entidades fazem a distinção entre alterações nas estimativas contábeis, alterações na política contábil e erros de períodos anteriores. Estas alterações não tiveram efeitos nas demonstrações contábeis da Companhia.

**2.1.2. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estraram em vigor em 31 de dezembro de 2023**

Para as seguintes normas ou alterações a Diretoria ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- a) **Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 (R2):** acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback*, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024;
- b) **Alterações na norma IAS 1/CPC 26:** esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024;
- c) **Alterações na norma IAS 1/CPC 26:** esclarece que apenas covenants a serem cumpridos em ou antes do final do período do relatório, afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024;
- d) **Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1):** esclarece entidade deve divulgar os acordos de financiamento de fornecedores, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliarem os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024;
- e) **Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2):** exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações contábeis compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025.

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**2.2. Resumo das políticas contábeis materiais**

As políticas contábeis materiais adotadas para a elaboração destas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

**a) Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas, mensalmente, pelo regime contábil de competência dos exercícios.

**b) Caixa e equivalentes de caixa**

São considerados como caixa e equivalentes de caixa os valores mantidos como caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 (noventa) dias com baixo risco de variação no valor justo. São classificados como ativos financeiros mensurados a valor justo e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício.

**c) Instrumentos financeiros**

**Ativos financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: Custo amortizado, Valor justo por meio do resultado, e, Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

**Ativos financeiros ao custo amortizado**

São classificados como ativos financeiros, os ativos mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas, de acordo com o modelo de negócios da Companhia.

**Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado são os que não possuem definição específica quanto à manutenção para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas ou para realizar a vendas desses ativos no modelo de negócios da Companhia.

**Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes são todos os outros ativos não classificados nas categorias acima.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, outros recebíveis.

**Passivos financeiros**

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for paga, revogada, cancelada ou expirar.

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**d) Imobilizado**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Encargos financeiros são capitalizados ao ativo imobilizado, quando incorridos sobre imobilizações em andamento, se aplicáveis.

Os terrenos não sofrem depreciação.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

**e) Impostos**

**Imposto de renda e contribuição social - correntes**

A Companhia é optante pelo Lucro Real em que os valores são calculados com base no resultado contábil apurado em cada exercício, ajustados por adições e exclusões previstas na legislação, e sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes na data do encerramento de cada exercício social (15%, mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$ 240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social).

**f) Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado; (ii) é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

**g) Demais ativos circulantes e não circulantes**

São demonstrados ao custo ou pelo valor de realização, quando este for inferior ao primeiro, e incluem os rendimentos e as variações monetárias auferidas, quando aplicável.

**h) Demais passivos circulantes e não circulantes**

Estão apresentados pelos valores exigíveis conhecidos ou estimados, acrescidos, quando cabível, dos correspondentes encargos: juros, variações monetárias e cambiais incorridas até a data de encerramento dos exercícios.

**i) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Diretoria faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de despesas, ativos e passivos, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Não há em 2023 informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro.

## TREE AGROFLORESTAL S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Depósitos à vista	44	-
Aplicações financeiras (a)	36.468	-
	<b>36.512</b>	<b>-</b>

- (a) As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, ao Certificado de Depósito Bancário (CDB) e ao Fundo de Investimento com liquidez imediata, e rentabilidade aproximada de 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

#### 4. Imobilizado

##### a) Composição do imobilizado

	Taxa anual de depreciação	2023			
		Custo	Depreciação acumulada	Perda por redução ao valor recuperável	Valor líquido
Imóveis rurais	-	14.293	-	-	14.293
		<b>14.293</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.293</b>

##### b) Movimentação do imobilizado

	Imóveis rurais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	-
Custo Aquisições	14.293	14.293
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<b>14.293</b>	<b>14.293</b>

##### c) Método de depreciação

Imóveis rurais não sofrem depreciação.

##### d) Redução ao valor recuperável de imobilizado (*impairment*)

Por terem sido adquiridos ao final de dezembro de 2023, os imóveis rurais não sofreram redução ao valor recuperável, portanto não se aplica para este exercício a avaliação de *impairment*.

## TREE AGROFLORESTAL S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 5. Aquisição de Terras

O saldo em aberto é referente às fazendas adquiridas, cujos controle e posse já foram transferidos para a Companhia. O pagamento do saldo em aberto está condicionado ao registro das terras, e conseqüentemente, a emissão da escritura definitiva em nome da TREE Agroflorestal S.A. O valor em aberto em 2023 é de R\$ 9.965.

#### 6. Patrimônio Líquido

##### a) Capital Social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e parcialmente integralizado em moeda corrente nacional é de R\$ 48.615, composto por R\$ 46.272 já integralizado e R\$ 2.343 a integralizar em 31 de dezembro de 2023 e está representado por 48.615.661 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

A composição do capital social da Companhia em 2022 e 2023 é como segue:

	2022		
	Espécie	Nº ações	Capital social
HANKOE Fundo de Investimento em Participações	ON	2.200	R\$ 2

  

	2023		
	Espécie	Nº ações	Capital social
SKOG Fundo de Investimento em Participações	ON	48.615.661	R\$ 48.615

#### 7. Despesas gerais, administrativas e outras, por natureza

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	2023	2022
Despesas com pessoal	(339)	-
Serviços profissionais	(6.011)	-
Comunicação	(26)	-
Despesas com viagens	(36)	-
Emolumentos e taxas	(237)	(2)
Outras despesas	(4)	-
	<b>(6.653)</b>	<b>(2)</b>
Gerais e administrativas	(5.690)	(2)
Tributárias	(25)	-
Outras (despesas)/receitas operacionais, líquidas	(938)	-
	<b>(6.653)</b>	<b>(2)</b>

## TREE AGROFLORESTAL S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 8. Transações com partes relacionadas

A tabela abaixo demonstra a remuneração anual total para os administradores em 31 de dezembro de 2023:

	2023	2022
Remuneração anual	282	-
Encargos sociais	57	-
	<b>339</b>	<b>-</b>

A Companhia não mantém planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria ou benefícios pós-emprego.

#### 9. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

##### a) Categoria de instrumentos financeiros

Os valores apresentados dos principais ativos e passivos financeiros são assim demonstrados por categoria:

	2023	2022
<b>Ativos financeiros:</b>		
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Caixa e bancos	44	-
Aplicações financeiras	36.468	-
	<b>36.512</b>	<b>-</b>
<b>Passivos financeiros:</b>		
<b>Custo amortizado</b>		
Fornecedores	615	-
Aquisição de terras	9.965	-
	<b>10.580</b>	<b>-</b>

#### Valor justo

A Diretoria entende ainda que os demais instrumentos financeiros tais como aplicações financeiras e fornecedores, os quais são reconhecidos nas demonstrações contábeis pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

A Diretoria da Companhia é responsável pela gestão, garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Companhia pode estar exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

**b) Gerenciamento de riscos**

**i) Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segregado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de *commodities*.

**Risco de taxa de juros**

A exposição ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis, as quais, atualmente, não há exposição.

**Risco cambial**

A Companhia não mantém operação no mercado externo portanto não está exposta a mudanças de cotação de moeda estrangeira.

**ii) Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou ameaça aos resultados esperados de seus aportes, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia atualmente está exposta ao risco de crédito em suas atividades financeiras, especificamente em relação aos saldos bancários mantidos em instituições financeiras.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida que, em linhas gerais, concentra suas movimentações financeiras em instituições consideradas de 1ª linha.

**iii) Risco de liquidez**

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, para que haja recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

**iv) Risco de capital**

A Companhia encontra-se em fase de pré-operacional, e tem adotado a revisão de capex total do projeto, gerindo fluxo de caixa satisfatório para os próximos anos. O projeto na implantação florestal inclui expansão em novas áreas e dependerá da obtenção de recursos de terceiros (aportes e/ou empréstimos) e de capital próprio.

**10. Cobertura de seguros**

A Companhia, mantendo uma gestão rigorosa e ética, a fim de proteger seu patrimônio e dos seus executivos decidiu contratação do seguro D&O.

**11. Eventos subsequentes**

**Aquisição de terras**

Em 2024, foram realizadas Reuniões do Conselho Administrativo deliberando pela aprovação de proposta de aquisição de novas propriedades no norte do Rio de Janeiro, com área total acima de 980 hectares. Dentre estas propriedades, algumas aquisições foram firmadas até a emissão destas demonstrações contábeis.

---

**Sandro Longuinho de Oliveira**  
Diretor Presidente

---

**Andiara Costa Nogueira da Silva**  
Gerente Financeiro e Contadora  
CRC MG 112699/O